

# Transformada de Fourier

Matemática I

Teresa Araújo  
Departamento de Matemática

## Fórmula de Euler

$$e^{jx} = \cos(x) + j \sin(x)$$

$$e^{-jx} = \cos(x) - j \sin(x)$$

$$\cos(x) = \frac{1}{2}(e^{jx} + e^{-jx})$$

$$\sin(x) = \frac{1}{2j}(e^{jx} - e^{-jx})$$

# Transformada de Fourier

A transformada de Fourier é uma ferramenta que transforma uma onda (função ou sinal) numa representação alternativa.

Esta representação é caracterizada pelas frequências de funções seno e cosseno.

A transformada de Fourier mostra que uma função pode ser escrita como uma soma de sinusóides.

# Transformada de Fourier

## Transformada de Fourier (equação de análise)

$$X(\omega) = \int_{-\infty}^{+\infty} x(t) e^{-j\omega t} dt$$

## Transformada Inversa de Fourier (equação de síntese)

$$x(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} X(\omega) e^{j\omega t} d\omega$$

Este par de equações define a transformada de Fourier e o par representa-se por

$$x(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad X(\omega)$$

$$X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\} \quad x(t) = \mathcal{F}^{-1}\{X(\omega)\}$$

Também é usual escrever-se  $X(j\omega)$ .

A variável  $\omega$  designa-se por **frequência angular**.

# Transformada de Fourier

A transformada de Fourier também pode ser expressa em função da frequência  $f$  efectuando uma mudança de variável, sendo  $f = \frac{1}{T}$  e  $\omega = 2\pi f$ . Nesse caso o factor de escala  $\frac{1}{2\pi}$  desaparece, as equações de síntese e análise tomam a forma

Transformada de Fourier (equação de análise)

$$X(f) = \int_{-\infty}^{+\infty} x(t) e^{-j2\pi ft} dt$$

Transformada Inversa de Fourier (equação de síntese)

$$x(t) = \int_{-\infty}^{+\infty} X(f) e^{j2\pi ft} df$$

$$x(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad X(f)$$

# Transformada de Fourier

A transformada  $X(\omega)$  é geralmente referida como **espectro** de  $x(t)$ , uma vez que dá informação sobre a composição de  $x(t)$  no domínio das frequências.

A transformada de Fourier  $X(\omega)$  é, em geral, uma função complexa.

Assim, é habitual representá-la em termos da sua amplitude  $|X(\omega)|$  e fase  $\phi(\omega) = \angle X(\omega)$ , escrevendo-se

$$X(\omega) = |X(\omega)| e^{j\phi(\omega)}$$

A função  $|X(\omega)|$  designa-se por **espectro de amplitude** e a função  $\phi(\omega)$  por **espectro de fase**.

O conjunto dos dois espectros designa-se por **diagrama de espectro**.

## Condições de Convergência

Como no caso da série de Fourier, as **condições de Dirichlet** são suficientes para assegurar a convergência da transformada de Fourier. A função/sinal  $x(t)$  deve

- ser absolutamente integrável, isto é,  $\int_{-\infty}^{+\infty} |x(t)| dt$  é finito;
- ter um número finito de máximos e mínimos em qualquer intervalo de tempo finito;
- ter um número finito de descontinuidades em qualquer intervalo finito, devendo essas descontinuidades ter amplitude finita.

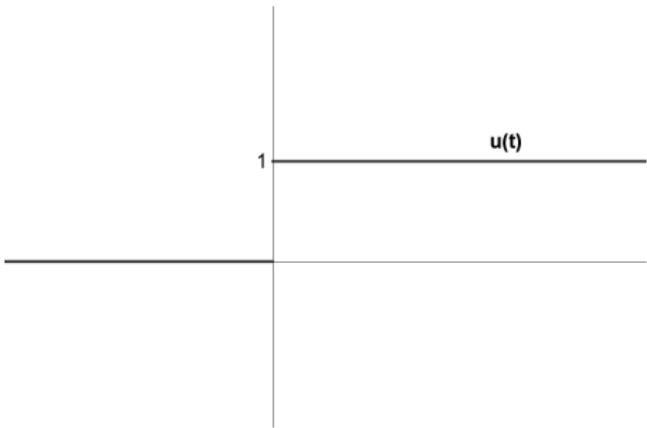
Nesse caso a reconstrução de  $x(t)$  é exacta excepto nas descontinuidades (em que assume o valor médio dessas descontinuidades).

# Função Degrau Unitário

## Definição:

Chamamos **função degrau unitário** (ou **função de Heaviside**) à função

$$u(t) = H(t) = \begin{cases} 0, & t < 0 \\ 1, & t \geq 0 \end{cases}$$



# Transformada de $e^{-at} u(t)$

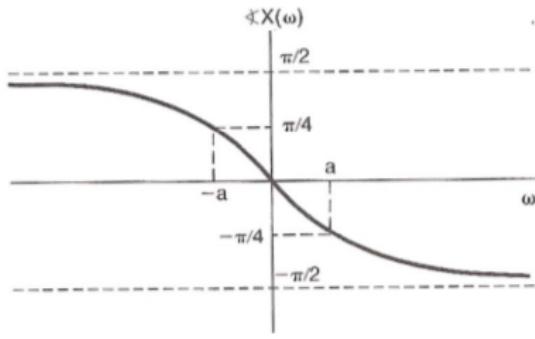
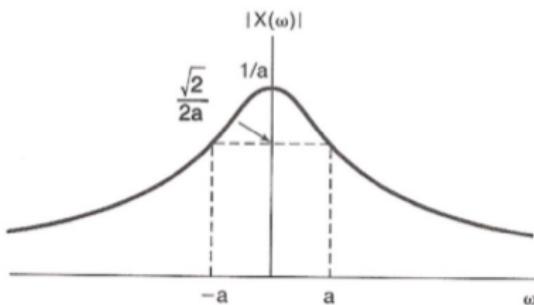
**Exercício:** Determinar a transformada de Fourier da função

$$x(t) = e^{-at} u(t) \quad \text{com } a > 0$$

$$X(\omega) = \frac{1}{a + j\omega}$$

$$|X(\omega)| = \frac{1}{\sqrt{a^2 + \omega^2}}$$

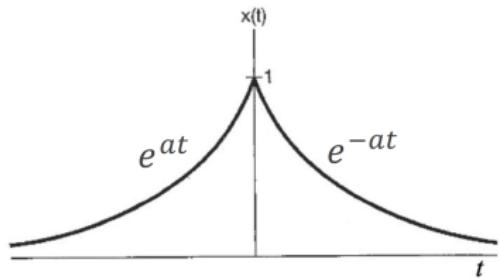
$$\angle X(\omega) = -\arctg \left( \frac{\omega}{a} \right)$$



# Transformada de $e^{-a|t|}$

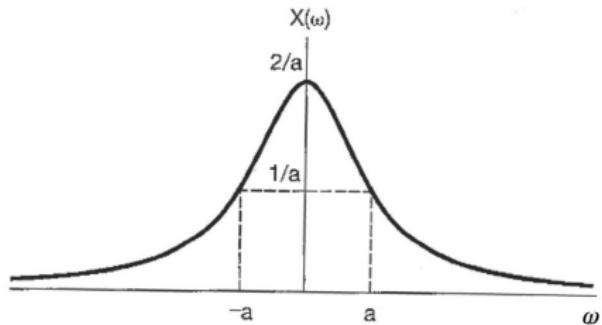
**Exercício:** Determinar a transformada de Fourier da função

$$x(t) = e^{-a|t|} \quad \text{com} \quad a > 0$$



$$X(\omega) = \frac{2a}{a^2 + \omega^2}$$

Note-se que, como  $x(t)$  é par,  $X(\omega)$  é real.



$$e^{-a|t|} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{2a}{a^2 + \omega^2}$$

# Função Impulso Unitário ou Delta de Dirac

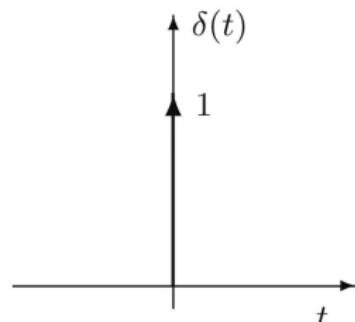
$$\delta_\varepsilon(t) = \begin{cases} 0, & t < 0 \\ \frac{1}{\varepsilon}, & 0 \leq t \leq \varepsilon \\ 0, & t > \varepsilon \end{cases}$$

com  $\varepsilon > 0$

$$\delta(t) = \lim_{\varepsilon \rightarrow 0} \delta_\varepsilon(t) = \begin{cases} 0, & t \neq 0 \\ +\infty, & t = 0 \end{cases}$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \delta(t) dt = 1$$

$$\mathcal{F}\{\delta(t)\} = 1$$

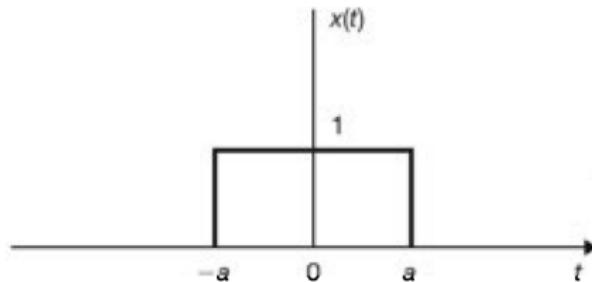


$$\delta(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad 1$$

# Função Impulso Rectangular

É habitual definir o sinal **impulso rectangular**  $p_a(t)$ , com  $a \in \mathbb{R}^+$ , como

$$p_a(t) = \begin{cases} 1, & -a < t < a \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$



**Exercício:** Determinar a transformada de Fourier de  $p_a(t)$ .

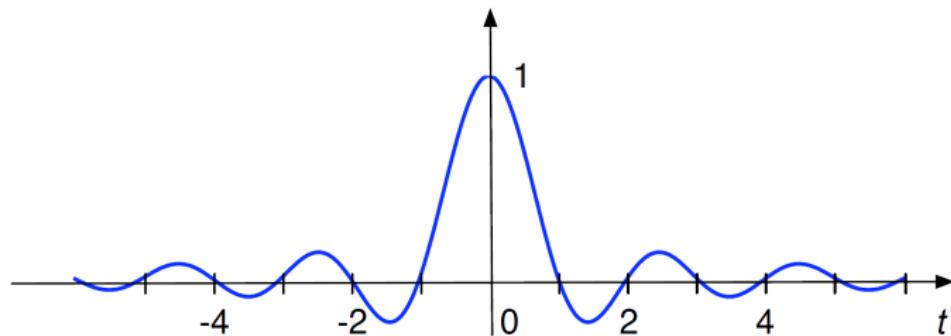
$$P_a(\omega) = \frac{2}{\omega} \operatorname{sen}(a\omega)$$

# Função Sinc

É usual definir a função **sinc** (seno cardinal) como

$$\text{sinc}(t) = \begin{cases} 1 & t = 0 \\ \frac{\sin(t)}{t} & \text{caso contrário} \end{cases}$$

A figura ilustra a função  $\text{sinc}(\pi t)$ .



A função anula-se para  $\pi t = k\pi$ , ou seja,  $t = k$ , com  $k \in \mathbb{Z}$ .

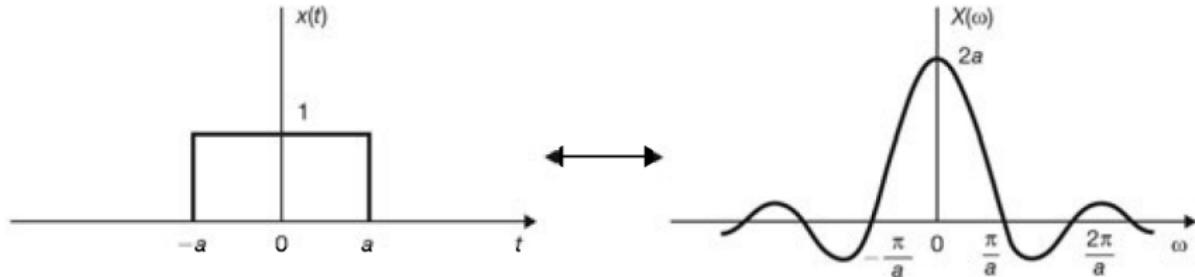
# Função Impulso Rectangular

Usando a função seno cardinal (sinc), temos

$$\mathcal{F}\{p_a(t)\} = P_a(\omega) = \frac{2}{\omega} \operatorname{sen}(a\omega) = 2a \frac{\operatorname{sen}(a\omega)}{a\omega} = 2a \operatorname{sinc}(a\omega)$$

Escrevemos

$$p_a(t) \quad \longleftrightarrow \quad 2a \operatorname{sinc}(a\omega)$$



# Algumas Transformadas

$$e^{-at} u(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{1}{a + j\omega}$$

$$e^{-a|t|} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{2a}{a^2 + \omega^2}$$

$$\delta(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad 1$$

$$p_a(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad 2a \operatorname{sinc}(a\omega)$$

# Propriedades

## Linearidade

$$k_1 x_1(t) + k_2 x_2(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad k_1 X_1(\omega) + k_2 X_2(\omega)$$

com  $X_1(\omega) = \mathcal{F}\{x_1(t)\}$ ,  $X_2(\omega) = \mathcal{F}\{x_2(t)\}$  e  $k_1, k_2 \in \mathbb{R}$

# Propriedades

## Translação no Tempo

$$x(t - t_0) \quad \longleftrightarrow \quad e^{-j\omega t_0} X(\omega)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$  e  $t_0 \in \mathbb{R}$

## Translação na Frequência

$$x(t) e^{j\omega_0 t} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad X(\omega - \omega_0)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$  e  $\omega_0 \in \mathbb{R}$

## Exemplo

**Exemplo:** Calcule a transformada do sinal  $y(t) = p_5(t - 4) + p_5(t) e^{j3t}$ .

Sabemos que  $p_a(t) \xleftrightarrow{\mathcal{F}} 2a \operatorname{sinc}(a\omega)$ . Para  $a = 5$  vem

$$p_5(t) \xleftrightarrow{\mathcal{F}} 10 \operatorname{sinc}(5\omega)$$

Uma vez que  $x(t - t_0) \xleftrightarrow{\mathcal{F}} e^{-j\omega t_0} X(\omega)$ , temos

$$p_2(t - 4) \xleftrightarrow{\mathcal{F}} e^{-j4\omega} 10 \operatorname{sinc}(5\omega) \quad t_0 = 4$$

Além disso,  $x(t) e^{j\omega_0 t} \xleftrightarrow{\mathcal{F}} X(\omega - \omega_0)$ , de onde

$$p_5(t) e^{j3t} \xleftrightarrow{\mathcal{F}} 10 \operatorname{sinc}(5(\omega - 3)) \quad \omega_0 = 3$$

Logo

$$Y(\omega) = 10 e^{-j4\omega} \operatorname{sinc}(5\omega) + 10 \operatorname{sinc}(5(\omega - 3))$$

# Propriedades

## Mudança de Escala

$$x(at) \quad \longleftrightarrow \quad \frac{1}{|a|} X\left(\frac{\omega}{a}\right)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$  e  $a \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$

# Propriedades

## Reflexão

$$x(-t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad X(-\omega)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$

# Propriedades

## Dualidade ou Simetria

$$X(t) \quad \longleftrightarrow \quad 2\pi x(-\omega)$$

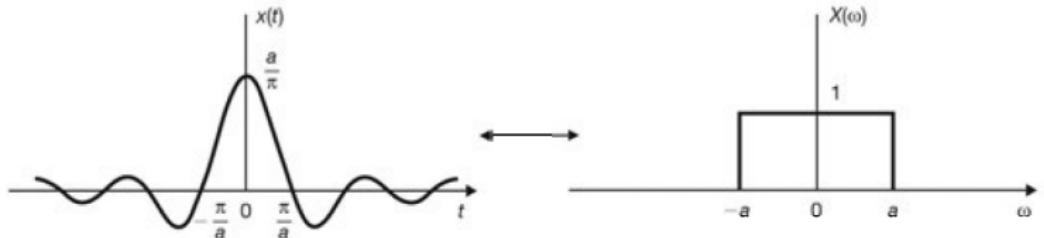
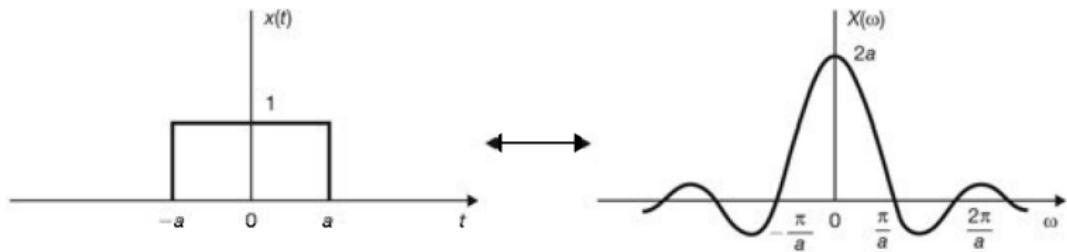
$$\text{com } X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$$

# Alguns Pares de Transformadas

$$p_a(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad 2a \operatorname{sinc}(a\omega)$$

$$2a \operatorname{sinc}(at) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad 2\pi p_a(\omega)$$

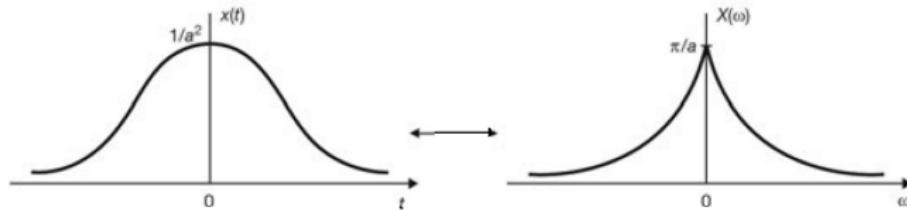
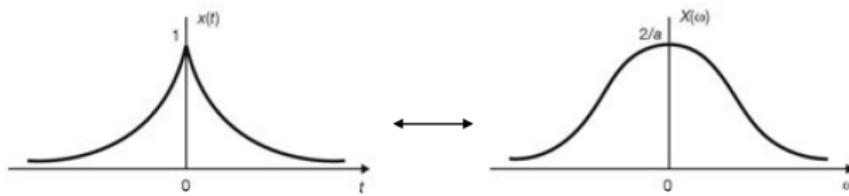
$$\frac{a}{\pi} \operatorname{sinc}(at) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad p_a(\omega)$$



# Alguns Pares de Transformadas

$$e^{-a|t|} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{2a}{a^2 + \omega^2}$$

$$\frac{2a}{a^2 + t^2} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad 2\pi e^{-a|\omega|} \quad \frac{1}{a^2 + t^2} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{\pi}{a} e^{-a|\omega|}$$



# Propriedades

Seja  $x(t)$  uma função derivável tal que  $\lim_{t \rightarrow \pm\infty} x(t) = 0$ , então

## Derivação no domínio do tempo

$$\frac{dx(t)}{dt} \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad j\omega X(\omega)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$

# Propriedades

Derivação no domínio do frequência

$$(-jt)x(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{dX(\omega)}{d\omega}$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$

# Propriedades

## Integração no domínio do tempo

$$\int_{-\infty}^t x(\tau) d\tau \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \pi X(0) \delta(\omega) + \frac{1}{j\omega} X(\omega)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$

# Relação de Parseval

## Relação de Parseval

$$\int_{-\infty}^{+\infty} |x(t)|^2 dt = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} |X(\omega)|^2 d\omega$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$

O termo no primeiro membro é a **energia total** do sinal  $x$ .

$|X(\omega)|^2$  designa-se por **densidade espectral de energia** do sinal  $x$ .

# Propriedades

A convolução de dois sinais é dada por

$$x(t) * y(t) = \int_{-\infty}^{+\infty} x(\tau) y(t - \tau) d\tau$$

## Convolução

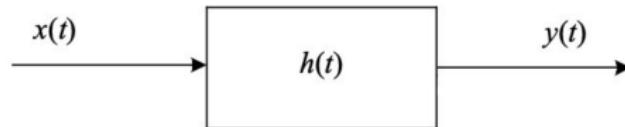
$$x(t) * y(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad X(\omega) Y(\omega)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$  e  $Y(\omega) = \mathcal{F}\{y(t)\}$

A convolução no domínio do tempo resulta corresponde à multiplicação no domínio das frequências.

# Canal de Comunicação

Num canal de comunicação, o sinal na saída do canal/sistema  $y(t)$  é dada pela convolução entre o sinal de entrada  $x(t)$  e a **resposta impulsiva** do canal  $h(t)$ .

$$y(t) = h(t) * x(t)$$


A transformada de Fourier da resposta impulsiva do canal designa-se por **resposta em frequência** do canal.

$$H(\omega) = \mathcal{F}\{h(t)\} = \int_{-\infty}^{+\infty} h(t) e^{-j\omega t} dt$$

No domínio das frequências, a transformada de Fourier da saída é igual ao produto das transformadas de Fourier do sinal de entrada e da resposta impulsiva do canal.

$$y(t) = h(t) * x(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad Y(\omega) = H(\omega)X(\omega)$$

## Multiplicação

$$x(t) y(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{1}{2\pi} X(\omega) * Y(\omega)$$

com  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\}$  e  $Y(\omega) = \mathcal{F}\{y(t)\}$

Esta propriedade é dual da convolução.

A multiplicação no domínio do tempo resulta na convolução no domínio das frequências.

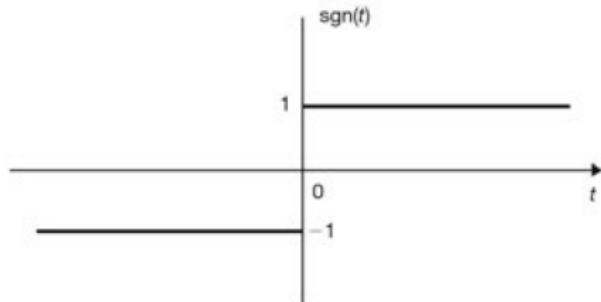
A multiplicação de dois sinais pode ser vista como utilizar um sinal para alterar a amplitude (modular) o outro. É usualmente designada por **modulação em amplitude**.

As modulações são usadas em sistemas de comunicações para adaptar o sinal a transmitir ao canal de transmissão.

# Função Signum

Chamamos **função signum** (ou **função sinal**) à função

$$\text{sign}(t) = \begin{cases} -1, & t < 0 \\ 1, & t > 0 \end{cases}$$



**Exercício:** Escreva a função sinal utilizando a função de Heaviside e determine a sua transformada de Fourier.

$$\text{sign}(t) = 2u(t) - 1$$

$$\text{sign}(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{2}{j\omega}$$

# Exercício

Mostrar que

$$x(t) \cos(\omega_0 t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{1}{2} [X(\omega - \omega_0) + X(\omega + \omega_0)]$$

$$x(t) \sin(\omega_0 t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \frac{1}{2j} [X(\omega - \omega_0) - X(\omega + \omega_0)]$$

## Relação entre Delta de Dirac e Heaviside

Uma vez que a função de Heaviside é descontínua em  $x = 0$  não é possível calcular a sua derivada no sentido habitual.

No entanto, usando o conceito de derivada generalizada, pode mostrar-se que

$$\frac{du(t)}{dt} = \delta(t)$$

Como consequência a função de Heaviside pode ser escrita como

$$u(t) = \int_{-\infty}^t \delta(\tau) d\tau$$

Pode encontrar a transformada de Fourier da função de Heaviside usando a propriedade da integração.

$$u(t) \quad \xleftrightarrow{\mathcal{F}} \quad \pi\delta(\omega) + \frac{1}{j\omega}$$

## Paridade de Funções

Qualquer função  $x$  real pode ser escrita como a soma de uma função par com uma função ímpar, isto é:

$$x(t) = x_{\text{par}}(t) + x_{\text{ímpar}}(t)$$

onde  $x_{\text{par}}(t)$  e  $x_{\text{ímpar}}(t)$  são, respectivamente, as componentes par e ímpar de  $x$ . As componentes podem ser definidas da seguinte forma:

$$x_{\text{par}}(t) = \frac{x(t) + x(-t)}{2} \quad x_{\text{ímpar}}(t) = \frac{x(t) - x(-t)}{2}$$

Seja  $X(\omega) = \mathcal{F}\{x(t)\} = A(\omega) + jB(\omega)$ . Então

$$X(-\omega) = X^*(\omega)$$

$$X_{\text{par}}(\omega) = \text{Re}[X(\omega)] = A(\omega)$$

$$X_{\text{ímpar}}(\omega) = j\text{Im}[X(\omega)] = jB(\omega)$$

Pode concluir-se que a transformada de um sinal par é uma função real e a transformada de um sinal ímpar é uma função imaginária pura.

# Transformada de Fourier de Sinais Periódicos

Pretendemos determinar a transformada de Fourier de um sinal periódico  $x(t)$  de período  $T_0$ .

Uma vez que é periódico, podemos escrevê-lo usando a série exponencial de Fourier

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{+\infty} c_k e^{j\omega_0 kt} \quad , \text{ com} \quad \omega_0 = \frac{2\pi}{T}$$

Aplicando transformada de Fourier a ambos os lados da relação e usando linearidade, vem

$$X(\omega) = \sum_{k=-\infty}^{+\infty} c_k \mathcal{F}\{e^{j\omega_0 kt}\}$$

# Transformada de Fourier de Sinais Periódicos

Sabemos que  $\mathcal{F}\{\delta(t)\} = 1$ . Usando a propriedade da dualidade vem

$$\mathcal{F}\{1\} = 2\pi\delta(-\omega)$$

Mas  $\delta(-\omega) = \delta(\omega)$ , logo

$$\mathcal{F}\{1\} = 2\pi\delta(\omega)$$

Aplicando translação na frequência, obtemos

$$\mathcal{F}\{e^{j\omega_0 t}\} = 2\pi\delta(\omega - \omega_0)$$

e portanto

$$\mathcal{F}\{e^{j\omega_0 kt}\} = 2\pi\delta(\omega - k\omega_0)$$

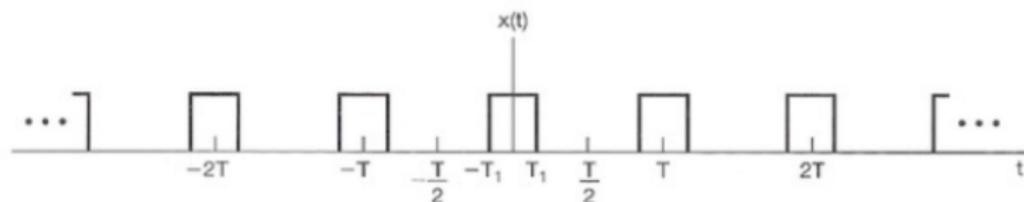
Logo

$$X(\omega) = 2\pi \sum_{k=-\infty}^{+\infty} c_k \delta(\omega - k\omega_0)$$

A transformada de Fourier de um sinal periódico pode ser vista como um pente de impulsos equidistantes que ocorrem nas frequências  $k\omega_0$  (as frequências harmónicas do sinal).

# Transformada de Fourier de Sinais Periódicos

Consideremos o sinal de onda quadrada ilustrado na figura



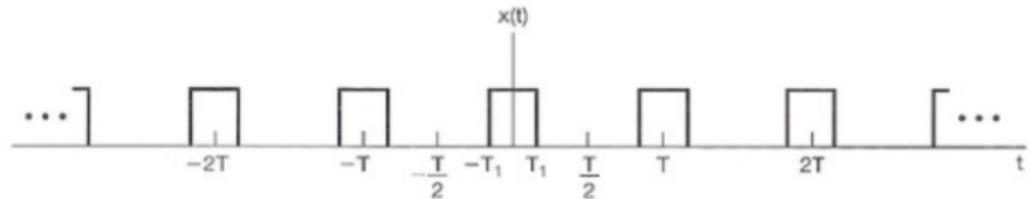
Os coeficientes da série de Fourier deste sinal são

$$c_k = \frac{2}{\omega_0 k T} \sin(\omega_0 k T_1)$$

Logo a transformada de Fourier do sinal é

$$X(\omega) = \frac{4\pi}{\omega_0 T} \sum_{k=-\infty}^{+\infty} \frac{1}{k} \sin(\omega_0 k T_1) \delta(\omega - k\omega_0)$$

# Transformada de Fourier de Sinais Periódicos



A transformada de Fourier do sinal é

$$X(\omega) = \frac{4\pi}{\omega_0 T} \sum_{k=-\infty}^{+\infty} \frac{1}{k} \sin(\omega_0 k T_1) \delta(\omega - k\omega_0)$$

$$T = 4T_1$$

